

Interferência do resíduo de imazapyr+imazapic no crescimento de soja em terras baixas

Francisco Giudice Azevedo¹, André da Rosa Ulguim², Filipe Selau Carlos³, Iuri Rossi⁴, Gustavo Marcelo da Silva Sousa⁵

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, azevedo_60@hotmail.com, BR¹, Instituto Riograndense do Arroz, Cachoeirinha, RS, BR², Instituto Riograndense do Arroz, Cachoeirinha, RS, BR³, 4Universidade Lutarana do Brasil, RS, BR⁴, Instituto Riograndense do Arroz, Cachoeirinha, RS, BR⁵

A rotação de culturas com soja e a sucessão com pastagens no outono-inverno é usual entre os produtores de arroz irrigado que utilizam herbicidas imidazolinonas, no sistema Clearfield[®]. Devido às características físico-químicas desses herbicidas, como a elevada persistência no solo, pode haver interferência no crescimento dos cultivos em rotação ou sucessão. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do residual do herbicida imazapyr+imazapic no crescimento de soja, cultivada após diferentes pastagens no outono-inverno. O trabalho foi conduzido entre os anos de 2014-2016, em esquema fatorial cujo fator A testou níveis de resíduo de imazapyr+imazapic, e o fator B pastagens no outono-inverno, em delineamento experimental blocos ao acaso. As doses de imazapyr+imazapic foram 0, 1, 2, 4, 6 e 8 vezes a dose de registro do herbicida (73,5+24,5 g i.a. ha⁻¹) e aplicadas na cultura do arroz durante a safra 2014/15. Durante o outono-inverno de 2015, cultivaram-se as pastagens de azevém (densidade de 40 kg ha⁻¹) e trevo-branco (densidade de 10 kg ha⁻¹), além de área em pousio (sem cultivo). Foram analisados a taxa de crescimento diária e de emissão de nós até estágio R5, bem como a estatura e número de nós de soja em R8. Os resultados evidenciaram que conforme o aumento da dose do herbicida, em média a partir de 4 vezes a dose de registro, a taxa de crescimento (dias cm⁻¹) e de emissão de nós (dias nó⁻¹) das plantas de soja aumenta cerca de um e dois dias para o crescimento de 1cm e emissão de 1 nó, respectivamente, independente da pastagem cultivada no outono-inverno. Observou-se redução da estatura e número de nós da soja em R8, em geral a partir da dose de registro de imazapyr+imazapic (1 vez a dose). Além disso, a maior redução ocorreu quando a soja foi precedida de pastagem com azevém, comparativamente aos outros manejos de outono-inverno. O resíduo de imazapyr+imazapic reduz o crescimento da soja mesmo após o cultivo ou não de pastagens no outono-inverno.

Palavras-chave: Glicine max L., Oryza sativa L., plantio direto, rotação de culturas, fitorremediação.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Programa PIBIC/IRGA